

POTENCIALIDADES DA CAPACITAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

José Lima de Sousa Júnior¹

Carla Viviane de Meneses Oliveira²

Polyane Correia Lima³

Geraldo Lucas Alves Monte⁴

Emilly Veras Vasconcelos⁵

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: Enfermagem em Saúde do Adulto e Saúde do Idoso.

RESUMO

Diante da baixa adesão do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas graduações da área da saúde, o Programa de Educação Tutorial (PET) realizou uma capacitação de Libras para qualificar os seus bolsistas. O presente estudo trata-se de um relato de experiência, com análise descritiva, a partir das vivências dos bolsistas do PET do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) na realização de uma capacitação básica de Libras. A capacitação resultou da necessidade dos integrantes do grupo em se qualificarem para a realização de ações de educação em saúde em uma escola bilíngue do município de Fortaleza, à qual possui alunos ouvintes e surdos. Diante do exposto, conclui-se que o conhecimento sobre Libras mostrou-se de grande relevância para os acadêmicos e futuros profissionais da Enfermagem com vistas a sua atuação nas ações de extensão do grupo, sendo imprescindível a atividade de capacitação realizada.

Palavras-chave: Saúde; Surdez; Educação.

INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua natural dos surdos, oficializada pela legislação vigente no Brasil em 2002. Essa foi uma conquista para a comunidade surda e possui grande relevância para a mesma, visto que é através da Libras que é possível a comunicação e expressão desse grupo social. Segundo o Governo Federal, em 2022, havia aproximadamente 10,7 milhões de pessoas surdas no território brasileiro beneficiadas com a

1. Acadêmico de Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

2. Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

3. Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

4. Acadêmico de Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

5. Acadêmica de Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

6. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

E-mail do autor: lima.junior@aluno.uece.br

medida de instituição da Língua de Sinais. Nesse cenário, sabe-se que o conhecimento sobre a Libras é de grande relevância para os acadêmicos e futuros profissionais da Enfermagem, sendo imprescindível a realização de capacitações nessa área.

No entanto, essa parte da população ainda enfrenta dificuldades com relação ao atendimento no sistema de saúde brasileiro, pois há poucos cursos de graduação da área da saúde que estão formando profissionais capacitados em Libras, não suprimindo as necessidades da alta demanda de pessoas surdas nos serviços de saúde. Essa informação é apontada por Mazzu-Nascimento *et al.*, (2020) que mostraram que de 5.317 cursos, apenas 2.293 (43,1%) ofereciam a disciplina de Libras na grade curricular, e que somente 0,5% desse quantitativo destinava mais de 80 horas para o ensino de Libras. Com isso, pode-se perceber que a formação dos profissionais de saúde possui fragilidades nesse quesito, refletindo diretamente na qualidade dos atendimentos prestados à população surda.

Dessa forma, levando em consideração a importância da Língua Brasileira de Sinais e a demanda crescente de atendimentos que exigem o uso da mesma nos serviços de saúde, faz-se necessário que os profissionais e acadêmicos que atuam nessa área se capacitem para suprir as necessidades vigentes. Assim, ao aprender Libras é possível quebrar barreiras de comunicação, promover a integração social e permitir acessibilidade e inclusão, além de destacar-se profissionalmente, visto que a fluência em Libras ganha cada vez mais relevância no currículo, fato exemplificado pela Lei 10.436, que exige que o setor público brasileiro conte com profissionais qualificados para auxiliar os surdos por meio da Libras. (BRASIL, 2002)

À vista disso, refletindo-se acerca da relevância dessa temática na atuação profissional na área da saúde, mais especificamente na Enfermagem, os bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) realizaram uma capacitação de Libras, com o objetivo de qualificar os integrantes do grupo tanto para a realização de atividades acadêmicas de extensão que contemplem a população surda, como também para prestar assistência de Enfermagem inclusiva e de qualidade.

Portanto, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos bolsistas do PET Enfermagem UECE em relação à capacitação de Libras que receberam e abordar as implicações da mesma em suas formações e nas ações realizadas pelo grupo.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, com análise descritiva, a partir das vivências dos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) na realização de uma capacitação básica de Libras.

A atividade foi realizada no mês de outubro de 2022, de modo presencial, por meio da facilitação de dois bolsistas do PET Enfermagem UECE, os quais possuem domínio e conhecimento sobre Língua Brasileira de Sinais e ficaram responsáveis pelo desenvolvimento técnico e científico. Dado a importância da temática, a atividade foi agendada de forma prévia, a fim de contar com a presença do maior número de bolsistas possível.

A capacitação contou com a participação de 15 bolsistas e durou cerca de 3 horas, sendo dividida em dois momentos: o primeiro foi uma explanação teórica sobre a Libras e seus âmbitos e no segundo momento foi colocado em prática os conhecimentos apresentados, por meio da divisão do grupo de bolsistas em duplas para uma conversa em LIBRAS, em formato de apresentação para todo os participantes.

Fez-se uso da apresentação de slides, como ferramenta metodológica de ensino, com um referencial teórico previamente evidenciado nas bases de dados e o uso de uma abordagem lúdica e dinâmica, a fim de facilitar a compreensão dos participantes e promover interação entre eles.

Logo, a capacitação proporcionou o desenvolvimento de conhecimento básico sobre LIBRAS para os bolsistas, promovendo a aprendizagem de uma língua que é relevante para a compreensão dessa no campo da prática profissional do enfermeiro, a fim de ofertar uma assistência inclusiva e de qualidade aos usuários surdos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A capacitação de Libras resultou da necessidade dos integrantes do grupo PET em se qualificarem para a realização de ações de educação em saúde em uma escola bilíngue do município de Fortaleza, à qual possui alunos ouvintes e surdos. Além disso, objetivou-se que os bolsistas pudessem utilizar os conhecimentos da capacitação no futuro, já como profissionais formados, visando uma assistência de Enfermagem integral, de qualidade e inclusiva.

Em suma, o processo de comunicação entre profissional de saúde e usuário é uma importante ferramenta de cuidado. Comunicar-se bem e transmitir informações possibilita ao

profissional de enfermagem gerenciar melhor o cuidado, além de prestar uma assistência individualizada e de qualidade (MOURA; LEAL, 2019).

No entanto, há uma carência na oferta da disciplina de Libras na estrutura curricular dos cursos de graduação em Enfermagem, colocando em risco a inclusão da comunidade surda de forma igualitária perante a sociedade. Desse modo, é importante que exista uma capacitação básica obrigatória desde a formação acadêmica, até as práticas diárias do profissional, com vistas a acrescentar o conhecimento em Libras nos ambientes da saúde (SOUZA *et al.*, 2022; BERNARDO *et al.*, 2021).

A capacitação citada foi ministrada por dois bolsistas do programa que já participaram de cursos de Libras e contemplou desde conhecimentos básicos sobre a língua, como cumprimentos e expressões importantes, até conhecimentos mais específicos, aplicando a Libras no âmbito da saúde. O momento foi dividido em duas etapas: uma parte teórica, em que o conteúdo foi ministrado, e uma parte prática, em que o grupo foi dividido em duplas para simular uma conversa utilizando, exclusivamente, a Língua de Sinais.

Além disso, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) reconhece a Libras como meio legal de comunicação e estabelece a obrigação dos serviços de saúde de disponibilizarem profissionais capacitados em Libras para atenderem pacientes surdos, garantindo o acesso igualitário aos serviços de saúde.

Sendo assim, aprender Libras contribui para a formação do estudante, permitindo o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e criativa no cuidado à saúde da pessoa surda, além de nutrir a responsabilidade e o compromisso com as transformações sociais, a cidadania e a promoção da saúde (BERNARDO *et al.*, 2021).

Dessa forma, salienta-se que a surdez pode trazer prejuízos para a comunicação dos profissionais da saúde e da educação à população surda, tal fato corrobora para a criação de uma barreira negativa para essas pessoas. Além disso, essa situação pode contribuir para o baixo rendimento dos alunos surdos e adesão ao serviço de saúde.

Diante do exposto, fica evidente a importância da capacitação de Libras para os bolsistas, uma vez que é necessário para realizar a ação de extensão da escola bilíngue e para exercer a profissão de Enfermagem de uma maneira humanizada e acessível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, sabe-se que o conhecimento sobre Libras é de grande relevância para os acadêmicos e futuros profissionais da Enfermagem, sendo indiscutível a importância da capacitação realizada. Dessa forma, a ação mostrou-se contra o cenário acadêmico atual em que a Libras é negligenciada, apesar de ser de conhecimento geral que ela deve ser tratada como uma prioridade na formação de novos profissionais, pois estes devem estar preparados para atender também às demandas da população surda.

Por fim, ressalta-se que os objetivos traçados com a realização da capacitação de Libras foram alcançados, visto que os bolsistas contemplados com a mesma tornaram-se qualificados para desenvolver as ações do PET direcionadas às pessoas surdas e para aplicar os conhecimentos adquiridos no seu futuro profissional, sendo capazes de prestar uma assistência integral e inclusiva, que supra as necessidades da comunidade surda.

REFERÊNCIAS

- BERNARDO, L.A. *et al.* Potências e limites no cotidiano da formação acadêmica no cuidado à saúde da pessoa surda. **Esc. Anna Nery**, v.25, n.3, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0341>>. Acesso em: 02 abr. 2023.
- BRASIL. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em: 17 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Lei que institui a Língua Brasileira de Sinais completou 20 anos**. Brasília, 2022. Disponível em: <[https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2022/04/lei-que-institui-a-lingua-brasileira-de-sinais-completou-20-anos#:~:text=No%20domingo%20\(24%2F04\),3%20milh%C3%B5es%20com%20defici%C3%Aancia%20severa.](https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2022/04/lei-que-institui-a-lingua-brasileira-de-sinais-completou-20-anos#:~:text=No%20domingo%20(24%2F04),3%20milh%C3%B5es%20com%20defici%C3%Aancia%20severa.)>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- MAZZU-NASCIMENTO, T. *et al.* Fragilidade na formação dos profissionais de saúde quanto à Língua Brasileira de Sinais: reflexo na atenção à saúde dos surdos. **Audiology - Communication Research**, v.25, e2361, p. 1-9, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/acr/a/dY4cCXTnjwZvVSRPmYJ6RWL/?lang=pt>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

MOURA, C.M.A.B; LEAL, M.E.A. Libras na saúde - Ensino da Língua Brasileira de Sinais para acadêmicos e profissionais da saúde. **Rev. Práticas em Extensão**, v.3, n.1, p.2-7, 2019.

Disponível em:

<<https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextensao/article/view/1987/1454>>. Acesso em: 02 abr. 2023.

SOUZA, C.H.L. *et al.* A importância da disciplina de Libras durante a graduação em enfermagem para uma prestação humanizada da assistência. **Revista de Casos e Consultoria**, v.13, n.1, e13127993, 2022. Disponível em:

<<https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27993>>. Acesso em: 02 abr. 2023.

